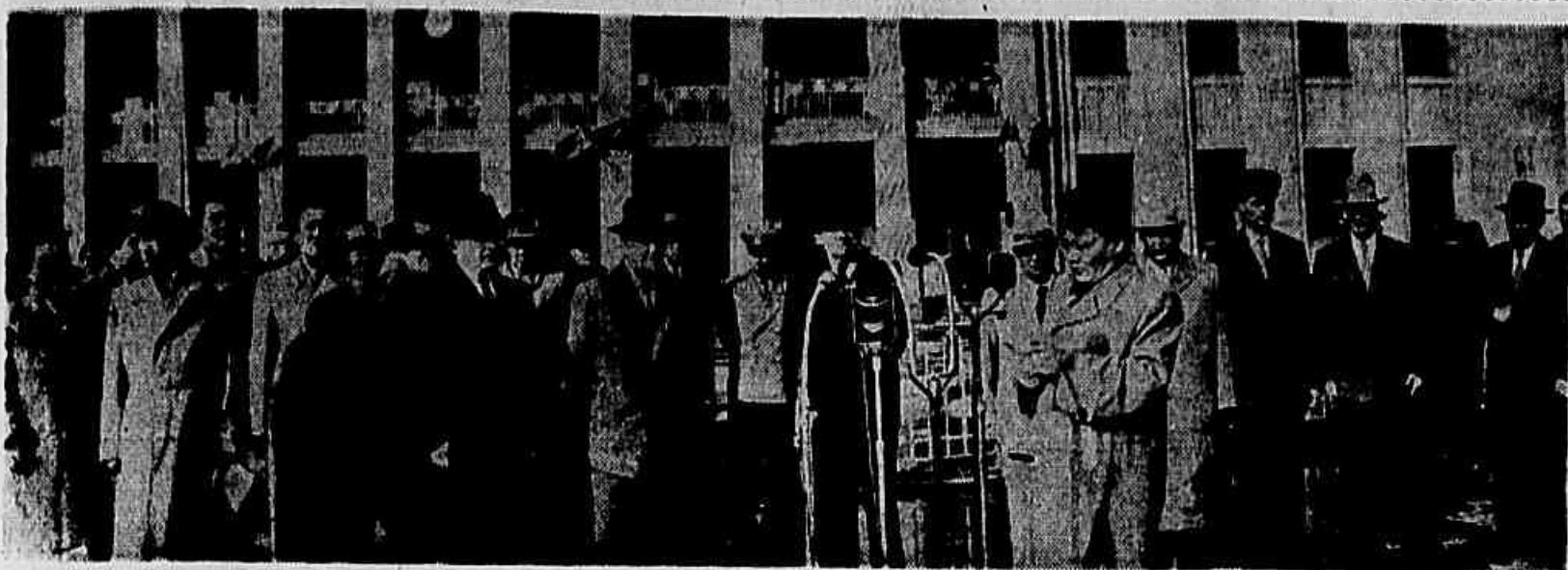


"FORA OS IANQUES!" CLAMAM NAS RUAS OS ESTUDANTES PORTENHOS



Mongólia Popular e URSS Encontram-se em Moscou

Entre as nações da Europa e da Ásia que integram o poderoso bloco socialista as relações fraternas de amizade e colaboração estreitam-se cada vez mais à base de contactos repetidos entre delegações oficiais convidadas a visitar os diferentes países. Entre outras, a delegação governamental da República Popular da Mongólia, presidida pelo sr. Yumailjin Tsendenbal, presidente do Conselho de Ministros, esteve recentemente na União Soviética, ocasião em que foram examinados importantes planos de colaboração técnica financeira da URSS ao desenvolvimento da jovem nação socialista asiática. Na foto (Serviço Especial da TASS), um flagrante da chegada da delegação ao Aeroporto de Vnukovo, Moscou, vendo-se o presidente do Conselho de Ministros ao microfone, no momento em que agradece as boas vindas do povo soviético, e ao lado o ministro Molotov e Krushchov, secretário-geral do PCUS.

Denunciadas Pela TASS as Falsas Afirmações do Rei da Jordânia

O complot colonialista dirigido pelos Estados Unidos — Na crise de Suez os povos árabes viram quem é amiga verdadeira

PARIS, 25 (F.P.) — A Agência Tass protesta, numa declaração divulgada hoje, contra a entrevista concedida pelo rei Hussein a uma agência de imprensa americana e na qual o soberano jordaniano lança sobre a União Soviética a responsabilidade dos acontecimentos recentemente sobrevindos na Jordânia.

A agência soviética afirma que os acontecimentos da Jordânia são o resultado "do complot dos colonialistas que, apoiando-se nas forças reacionárias extremistas da Jordânia, tentam quebrar a resistência do povo desse país a fim de submetê-lo a novo jugo colonial".

Não se pode deixar de ver que o objetivo real dos recentes acontecimentos da Jordânia é o de transformar esse território num foco de novas aventuras contra a liberdade e a independência dos Estados Árabes e atraí-la para a Jordânia.

NELSON FIRMO, DA TRIBUNA DO MONROE:

"Não Temamos a Rússia; Temamos, Sim, As Tropas de Ocupação de F. Noronha"

Em importante discurso, o representante do PSD de Pernambuco condena a cessão de parte de nosso território aos imperialistas ianques e reclama o reatamento de relações comerciais e diplomáticas com todos os países do campo socialista

Em importante discurso que proferiu da tribuna do Senado, o sr. Nelson Firmino condenou, com veemência, a entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos eadvogou o imediato restabelecimento de relações com a União Soviética.

Nova Maquinção Antipopular, A Coincidência de Mandatos

Querem reduzir tanto quanto possível a participação dos eleitores na vida política — Capanema, animador da idéia, é exemplo vivo de sua inconveniência

Realizam-se arranjos nas altas esferas de alguns partidos, em torno da entendida constitucional do sr. Gustavo Capanema, sobre coincidência de mandatos. Já acertaram relógios alguns dirigentes do PSD e do PDS. Agora iniciam-se consultas, juntamente com os cardeais udenistas, por intermédio do sr. Milton Campos.

Através de um caprichoso, logo de datas, para a realização das eleições, a emenda estabelece que exigem no mesmo dia os mandatos de presidente e vice-presidente da República, além de governadores, prefeitos e membros dos legislativos federal, estaduais e municipais. Nessa conta de chegar ampliam-se os mandatos de deputados federais, governadores, prefeitos e vereadores encerrando-se um pouco os de senadores.

PRETEXTO

O grande pretexto dessa manobra é a «simplificação» do processo eleitoral. Na verdade, os autores da idéia que querem reduzir ao mínimo a coincidência de mandatos.

Restabelecida a Legalidade do Movimento Argentino dos Parlamentares da Paz

Leia na 3ª Pág.



VENCEU O FLAMENGO

Voltou a vibrar a torcida rubro-negra na noite de ontem o prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo que se fizeram Flamengo e Palmeiras. Vencendo o Flamengo 3-1. Os gols foram de autoria de Mazzatorta (2) e José para o Flamengo e Colombo para o Palmeiras.

Hoje, em Petrópolis, Grande Festa da Coroação da Rainha da IMPRENSA POPULAR

Será hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade Beneficente do Milito Socorro 17 de abril, à Avenida 15 de Novembro n.º 208, a grande festa da Coroação da Rainha da IMPRENSA POPULAR, promovida pela Comissão Petropolitana de Ajuda à IP, que é integrada pelos srs.: dr. Alcebíades Klotsky, Sady da Melo Silva, vereador Wagner Ennis Rodrigues, dra. Alzira Figueiredo, dr. Alcebíades de Araújo Romão, e Luis Francisco.

Após a cerimônia da coroação haverá um baile, animado por uma das mais famosas orquestras da cidade serrana. Estará presente um representante do órgão patrocinador do concurso para a escolha da Rainha.

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 26 de maio de 1957 — N. 2.128

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

UM PROJETO ABSURDO NA CÂMARA:

AMEAÇADO O AUMENTO DOS MILITARES JÁ GARANTIDO EM LEI PARA JULHO

Fere o direito adquirido de todos os servidores públicos e abre perigos antecedentes contra as conquistas salariais dos trabalhadores e empregados em geral

O deputado Nestor Jost, do PSD do Rio Grande do Sul, apresentou um absurdo projeto sustando a execução da parte da Lei 2.710, de 19 de junho de 1955, que entraria em vigor a partir de 1º de Julho do corrente ano. Trata-se da Lei que readjustou os vencimentos e

vantagens dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, após tumultuado tramitação pelo Congresso Nacional.

DIVERTIMENTO

A esta altura dos acontecimentos da política brasileira, em que alguns assun-

taram-se levantados para estériles discussões até parece que o projeto Nestor Jost visa impedir que outros assuntos sérios e inadiáveis, como o do petróleo (Capuava) e o de Fernando da Noronha, continuem sendo protelados pelos líderes do governo no parlamento.

DIREITOS ADQUIRIDOS

Não podemos acreditar que o Sr. Jost seja um ingênuo em matéria legislativa, para ignorar que um fato perfeito e acabado, ou melhor, uma Lei do Congresso, não pode ser revogada simplesmente, isto é, sem ferir direitos adquiridos, aos quais o tribunal mais bisonho não

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

BANCÁRIOS:

UNEM-SE NACIONALMENTE POR SUAS REIVINDICAÇÕES

45% DE AUMENTO DE SALARIOS — EXTINÇÃO DO TRABALHO AOS SÁBADOS — SALARIO PROFISSIONAL — QUINQUÊNIO — ABONO DE FAMÍLIA — HIERARQUIA SALARIAL — CRITÉRIO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES — REMUNERAÇÃO INTEGRAL QUANDO EM LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE — (Notícia na QUINTA PÁGINA)

"Somos Verdadeiros Párias do Serviço Público"

Mémorial dos servidores da Verba 3 do Departamento de Endemias Rurais ao dr. Mário Pinotti — Recebem menos que salário-mínimo e o pagamento atrasa vários meses —

Os servidores da Verba 3 do Departamento Nacional de Endemias Rurais, sediados em Minas, entregaram ao dr. Mário Pinotti, seu diretor, por ocasião da visita que fez a Belo Horizonte, um Memorial no qual narram a difícil situação em que se encontram e apresentam suas

reivindicações. Recebemos, da Comissão dos referidos servidores, uma cópia desse documento, que a seguir publicamos:

«Os abaixo-assinados, servidores da Verba 3 do Depar-

tamento Nacional de Endemias Rurais, em Minas Gerais, vêm por este meio expor o seguinte:

O DNE Ru. é constituído em grande parte de pessoal pago pela Verga 3, que com seu trabalho tem contribuído para execução do programa de combate às endemias, que vem sendo cumprido de maneira brilhante, sob a direção de V. S. Conclui na 2ª



Leia Hoje em Cinema (4ª Pág.)



Cena de O QUE DEVE MORRER. (Celui qui doit mourir) vendo-se o excelente Jean Servais. O filme de Jules Dassin foi considerado um dos melhores do Festival. CANNES 1957 — Crônicas de filmes exibidos no festival e informações e biografias dos diretores premiados. O Filme da Semana — O PASSADO DE MEU MÁRIDO. E mais CINECLUBISMO

Golpe Contra a Autonomia, o Novo Adiamento da Eleição de Prefeito

Está novamente ameaçada a autonomia do Distrito Federal. A pretensa da coincidência de mandatos, de que cogita um projeto de autoria do deputado

Gustavo Capanema, as forças majoritárias no Congresso, cumprindo determinação expressa do sr. Juscelino Kubitschek, pretendem, mais uma vez, protelar a conquista da grande reivindicação do povo carioca. Assim é que o senador Gaspar Veloso (PSD) já

tem pronto seu parecer contrário à realização das eleições para prefeito em 1958. Além da pretendida simulação (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Cachambi é Assim: Lixo, Lama e Falta de Transporte

Em visita ao populoso Bairro de Cachambi na Zona Norte e pouco distante do centro da cidade, a nossa reportagem trouxe êstes flagrantes, suficientemente eloquentes do abandono em que vive o bairro e do desconforto a que estão condenados os moradores. Lama e lixo se amontoam pelas ruas, integralmente esquecidas pelos caminhões de coleta e pelo Serviço da Limpeza Pública; ruas como esta que aparece na foto, exigindo remodelação de calçamento, coisa que não entra nas cogitações da Prefeitura e, por fim, a falta de transportes, tormento que a população de Cachambi enfrenta diariamente, e que a fiscalização da Prefeitura no setor de Transportes não poderia desconhecer. Sómente na foto aparecem três ônibus encostados na garagem que possui acesso à linha Cachambi-Castelo. Outros veículos existem, trafegando em condições idênticas, isto é, caídos aos pedaços. O Prefeito Negro de Lima dirá que não há verba para atender às necessidades múltiplas e imensas de todos os bairros cariocas. Dirá e ninguém acreditaria vendo o esbanjamento de dinheiro que se faz na preparação da cidade para receber o Presidente nominal da ditadura salazarista.



Os Ensinamentos da Revolta do Povo De Formosa Contra os Americanos

Os acontecimentos da ilha de Formosa, durante os quais a Embaixada Americana foi depredada pelo povo, é mais um brado de alerta para o que o governo do sr. Juscelino está realizando em outra ilha, a de Fernando de Noronha.

O motivo da revolta popular, numa ilha que sofre o duplo e pesado jugo dos extériores de Chiang Kai Shek e da Régime Esquadra Americana, foi a assolvitada por uma corte marcial americana, do sargento Robert Reynolds, acusado do assassinato de um chinês.

Como pôde, em território chinês, um crime de morte praticado contra um cidadão chinês por um soldado americano ser julgado por um tribunal totalmente estrangeiro?

E porque as forças americanas em Formosa saem do direito de extra-territorialidade, não estão sujeitas à jurisdição de Chiang Kai Shek, das quais são suscetíveis.

O ACORDO MILITAR

No Brasil, infelizmente, estamos sob situação idêntica à de

Ao que leva a colonização imperialista que, além de explorar e dominar, afronta o povo com seus privilégios odiosos — Fernando de Noronha não pode ser a ilha ocupada por Chiang Kai Chek — Os abusos e os crimes dos ocupantes — Últimos telegramas

Formosa. O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos entre outras cláusulas humilhantes e lesivas à Independência pátria, concedeu também extraterritorialidade aos americanos, que só poderão ser submetidos a julgamento por cortes de justiça inquicadas, representadas aliás, em pleno Distrito Federal, um dos nossos Juízes foi obrigado a se dar por incompetente em certo processo, porque o réu era cidadão dos Estados Unidos e assim escapava

condições, além de outras que temos apontado exclusivamente de que o ajuste foi celebrado, que os crimes dos ocupantes contra o nosso povo patrões fiquejam impunes. Assim como fique impune o assassinato do chinês da ilha Formosa.

Sob este anúncio, a céu aberto do Distrito Federal, um dos nossos Juízes foi obrigado a se dar por

incompetente em certo processo,

porque o réu era cidadão dos Estados Unidos e assim escapava

a sua alcada, embora o seu crime tivesse sido cometido em nosso solo e estar previsto no Código Penal Brasileiro.

Com a cesso da ilha de Fernando de Noronha para base de foguetes teleguidos e com a vinda, inicialmente, de desenhos de técnicos e militares americanos, estamos criando todos as

técnicas. Pois contrário, quem conhece a história da presença americana nas bases do Nordeste, durante a guerra, sabe muito bem que, apesar de nossos aliados naquela época, os conflitos de nacionais com os ianques eram frequentes. Como também eram frequentes os atentados deles contra a honra de moças locais.

Formosa constitui outra advertência para todos aqueles que se batem pela anulação do ajuste de Fernando de Noronha, para que não esmoreçam no movimento. E, para o imperialismo e o próprio governo de J. K., um sério problema da resistência que existe em todos os países — e no nosso também — no sentido do domínio mundial dos Estados Unidos.

OS TELEGRAMAS

TOQUIO, 26 (F.P.) Os motins antimotim-americanos ocorridos em Taipeh ontem, repercutiram vivamente na opinião pública japonesa, a qual liga o caso do sargento Reynolds ao do soldado Norie.

Americano Girard que, em Janeiro último, matou uma japonesa. Um porta-voz do

governo adverte os Estados Unidos contra o fato de reconsiderar a sua decisão de deixar a um tribunal japonês a tarefa de julgar o soldado Girard a fim de não chocar o nacionalismo japonês e mani-

festou a esperança de que o governo Norte-Americano apro-

veleitar a ilha dos sangrentos motins de Taipeh. Em face dos violentos incidentes ocorridos no último outono por ocasião da ampliação da base

Norte-Americana de Tachikawa e, mais recentemente, das manifestações estudantis diante da embaixada da Grã-Bretanha, temem os círculos governamentais que, com a menor provocação, surjam no Japão incidentes como os de Taipeh.

Somos Veradeiros Párias do...

No entanto, a situação dos servidores é realmente calamitosa.

De acordo com o Quadro do Pessoal da Verba 3, publicado no «Diário Oficial» de 28-2-57, existem no DNERI, 2665 servidores pagos por esta Verba, sendo que 2.550 isto é, 82,5% por cento recebem menos que o salário-mínimo de Cr\$ 3.800,00 (correspondente à letra A dos Servidores Efetivos, onde estão enquadrados os trabalhadores brasilienses) ou alguns profissionais recebem esta quantia.

Trabalhando lado a lado com servidores efetivos, executando as mesmas funções e com os mesmos deveres e responsabilidades, mas com salários desiguais, o pessoal da Verba 3 vem há anos sofrendo as piores pressões, pois não foram beneficiados pelos abonos de manutenção e Temporária e o último aumento dos Servidores Públicos.

PÁRIAS DO SERVICO PÚBLICO

Não têm direito à estabilidade; neste caso existem centenas de servidores com mais de 5 anos de serviço; não são regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e nem pelas Leis Trabalhistas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os atrasos de pagamentos de vários meses. No inicio desse ano houve atraso de 3 meses; até hoje não recebemos o mês de abril e não sabemos quantos meses serão atrasados, daqui por diante.

Esta situação está se tornando insustentável, vários servidores vêm a fome bater a suas portas, os credores não lhes dão sossego, aluguelistas ameaçam acarretando ameaças de despejos, promissórios protestados em cartório, suspensão de crédito para fornecimento de gênero alimentícios, etc. etc...

Contando com o espírito de compreensão e justiça de V. S. pedimos que faça chegar ao conhecimento de S. Excia. o sr. Presidente da República, a situação em que se encontram os servidores da Verba 3 do DNERI, fazendo ver a S. Excia. a necessidade premente da solução desses problemas.

Nesse sentido, apresentamos

as seguintes sugestões: 1) Que a verba anual destinada ao pagamento do pessoal da Verba 3, aprovado o Quadro, seja separada da Verba de Material, o que viria acabar com os atrasos de pagamento.

2) Que S. Excia. o sr. Presidente da República autorize ao IPASE a apresentar assistência médico-hospitalar ao pessoal da Verba 3.

3) Que S. Excia. o sr. Presidente da República, por intermédio da maioria da Câmara dos Deputados, conceda, no plenário de Reclassificação a estabilidade do pessoal da Verba 4 que conta ou venha a contar 5 anos de serviço, com o respectivo enquadramento, dentro de um prazo máximo, d - 2 anos.

Estando certos de interpretar os enciosos de todo o pessoal da Verba 3 do DNERI, esperamos que V. S. que sempre contou com o apoio de seus servidores, tudo faça para que estes vejam melhoradas suas situações.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1957.

as) José Eduardo Taylor da Cunha Mello, Bertholdo Klinger da Silva, Léda Gousain de Araújo, dr. Zeman, Roemer, dr. Paulo Nogueira Gonçalves, dr. Roberto Milward de Andrade, João Evangelista de Oliveira, dr. Ernest Paulini, Miguel Alves de Souza, dr. Sebastião Mariano Batista, José Fernandes da Silva e mais noventa (90) assinaturas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os atrasos de pagamentos de vários meses. No inicio desse

ano houve atraso de 3 meses; até hoje não recebemos o mês de abril e não sabemos quantos meses serão atrasados, daqui por diante.

Esta situação está se tornando insustentável, vários servidores vêm a fome bater a suas portas, os credores não lhes dão sossego, aluguelistas ameaçam acarretando ameaças de despejos, promissórios protestados em cartório, suspensão de crédito para fornecimento de gênero alimentícios, etc. etc...

Contando com o espírito de compreensão e justiça de V. S. pedimos que faça chegar ao conhecimento de S. Excia. o sr. Presidente da República, a situação em que se encontram os servidores da Verba 3 do DNERI, fazendo ver a S. Excia. a necessidade premente da solução desses problemas.

Nesse sentido, apresentamos

as seguintes sugestões: 1) Que a verba anual destinada ao pagamento do pessoal da Verba 3, aprovado o Quadro, seja separada da Verba de Material, o que viria acabar com os atrasos de pagamento.

2) Que S. Excia. o sr. Presidente da República autorize ao IPASE a apresentar assistência médico-hospitalar ao pessoal da Verba 3.

3) Que S. Excia. o sr. Presidente da República, por intermédio da maioria da Câmara dos Deputados, conceda, no plenário de Reclassificação a estabilidade do pessoal da Verba 4 que conta ou venha a contar 5 anos de serviço, com o respectivo enquadramento, dentro de um prazo máximo, d - 2 anos.

Estando certos de interpretar os enciosos de todo o pessoal da Verba 3 do DNERI, esperamos que V. S. que sempre contou com o apoio de seus servidores, tudo faça para que estes vejam melhoradas suas situações.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1957.

as) José Eduardo Taylor da Cunha Mello, Bertholdo Klinger da Silva, Léda Gousain de Araújo, dr. Zeman, Roemer, dr. Paulo Nogueira Gonçalves, dr. Roberto Milward de Andrade, João Evangelista de Oliveira, dr. Ernest Paulini, Miguel Alves de Souza, dr. Sebastião Mariano Batista, José Fernandes da Silva e mais noventa (90) assinaturas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os atrasos de pagamentos de vários meses. No inicio desse

ano houve atraso de 3 meses; até hoje não recebemos o mês de abril e não sabemos quantos meses serão atrasados, daqui por diante.

Esta situação está se tornando insustentável, vários servidores vêm a fome bater a suas portas, os credores não lhes dão sossego, aluguelistas ameaçam acarretando ameaças de despejos, promissórios protestados em cartório, suspensão de crédito para fornecimento de gênero alimentícios, etc. etc...

Contando com o espírito de compreensão e justiça de V. S. pedimos que faça chegar ao conhecimento de S. Excia. o sr. Presidente da República, a situação em que se encontram os servidores da Verba 3 do DNERI, fazendo ver a S. Excia. a necessidade premente da solução desses problemas.

Nesse sentido, apresentamos

as seguintes sugestões: 1) Que a verba anual destinada ao pagamento do pessoal da Verba 3, aprovado o Quadro, seja separada da Verba de Material, o que viria acabar com os atrasos de pagamento.

2) Que S. Excia. o sr. Presidente da República autorize ao IPASE a apresentar assistência médico-hospitalar ao pessoal da Verba 3.

3) Que S. Excia. o sr. Presidente da República, por intermédio da maioria da Câmara dos Deputados, conceda, no plenário de Reclassificação a estabilidade do pessoal da Verba 4 que conta ou venha a contar 5 anos de serviço, com o respectivo enquadramento, dentro de um prazo máximo, d - 2 anos.

Estando certos de interpretar os enciosos de todo o pessoal da Verba 3 do DNERI, esperamos que V. S. que sempre contou com o apoio de seus servidores, tudo faça para que estes vejam melhoradas suas situações.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1957.

as) José Eduardo Taylor da Cunha Mello, Bertholdo Klinger da Silva, Léda Gousain de Araújo, dr. Zeman, Roemer, dr. Paulo Nogueira Gonçalves, dr. Roberto Milward de Andrade, João Evangelista de Oliveira, dr. Ernest Paulini, Miguel Alves de Souza, dr. Sebastião Mariano Batista, José Fernandes da Silva e mais noventa (90) assinaturas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os atrasos de pagamentos de vários meses. No inicio desse

ano houve atraso de 3 meses; até hoje não recebemos o mês de abril e não sabemos quantos meses serão atrasados, daqui por diante.

Esta situação está se tornando insustentável, vários servidores vêm a fome bater a suas portas, os credores não lhes dão sossego, aluguelistas ameaçam acarretando ameaças de despejos, promissórios protestados em cartório, suspensão de crédito para fornecimento de gênero alimentícios, etc. etc...

Contando com o espírito de compreensão e justiça de V. S. pedimos que faça chegar ao conhecimento de S. Excia. o sr. Presidente da República, a situação em que se encontram os servidores da Verba 3 do DNERI, fazendo ver a S. Excia. a necessidade premente da solução desses problemas.

Nesse sentido, apresentamos

as seguintes sugestões: 1) Que a verba anual destinada ao pagamento do pessoal da Verba 3, aprovado o Quadro, seja separada da Verba de Material, o que viria acabar com os atrasos de pagamento.

2) Que S. Excia. o sr. Presidente da República autorize ao IPASE a apresentar assistência médico-hospitalar ao pessoal da Verba 3.

3) Que S. Excia. o sr. Presidente da República, por intermédio da maioria da Câmara dos Deputados, conceda, no plenário de Reclassificação a estabilidade do pessoal da Verba 4 que conta ou venha a contar 5 anos de serviço, com o respectivo enquadramento, dentro de um prazo máximo, d - 2 anos.

Estando certos de interpretar os enciosos de todo o pessoal da Verba 3 do DNERI, esperamos que V. S. que sempre contou com o apoio de seus servidores, tudo faça para que estes vejam melhoradas suas situações.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1957.

as) José Eduardo Taylor da Cunha Mello, Bertholdo Klinger da Silva, Léda Gousain de Araújo, dr. Zeman, Roemer, dr. Paulo Nogueira Gonçalves, dr. Roberto Milward de Andrade, João Evangelista de Oliveira, dr. Ernest Paulini, Miguel Alves de Souza, dr. Sebastião Mariano Batista, José Fernandes da Silva e mais noventa (90) assinaturas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os atrasos de pagamentos de vários meses. No inicio desse

ano houve atraso de 3 meses; até hoje não recebemos o mês de abril e não sabemos quantos meses serão atrasados, daqui por diante.

Esta situação está se tornando insustentável, vários servidores vêm a fome bater a suas portas, os credores não lhes dão sossego, aluguelistas ameaçam acarretando ameaças de despejos, promissórios protestados em cartório, suspensão de crédito para fornecimento de gênero alimentícios, etc. etc...

Contando com o espírito de compreensão e justiça de V. S. pedimos que faça chegar ao conhecimento de S. Excia. o sr. Presidente da República, a situação em que se encontram os servidores da Verba 3 do DNERI, fazendo ver a S. Excia. a necessidade premente da solução desses problemas.

Nesse sentido, apresentamos

as seguintes sugestões: 1) Que a verba anual destinada ao pagamento do pessoal da Verba 3, aprovado o Quadro, seja separada da Verba de Material, o que viria acabar com os atrasos de pagamento.

2) Que S. Excia. o sr. Presidente da República autorize ao IPASE a apresentar assistência médico-hospitalar ao pessoal da Verba 3.

3) Que S. Excia. o sr. Presidente da República, por intermédio da maioria da Câmara dos Deputados, conceda, no plenário de Reclassificação a estabilidade do pessoal da Verba 4 que conta ou venha a contar 5 anos de serviço, com o respectivo enquadramento, dentro de um prazo máximo, d - 2 anos.

Estando certos de interpretar os enciosos de todo o pessoal da Verba 3 do DNERI, esperamos que V. S. que sempre contou com o apoio de seus servidores, tudo faça para que estes vejam melhoradas suas situações.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1957.

as) José Eduardo Taylor da Cunha Mello, Bertholdo Klinger da Silva, Léda Gousain de Araújo, dr. Zeman, Roemer, dr. Paulo Nogueira Gonçalves, dr. Roberto Milward de Andrade, João Evangelista de Oliveira, dr. Ernest Paulini, Miguel Alves de Souza, dr. Sebastião Mariano Batista, José Fernandes da Silva e mais noventa (90) assinaturas.

Descontam para o IPASE e não têm direito à assistência médica-hospitalar.

Mas o pior de tudo, são os

MUITAS bocas estão soprando para que o conhecido balão da pacificação política ganhe altura definitivamente e acoberte os planos acalentados por setores já bastante conhecidos pela opinião pública. Numa rápida verificação da constituição de certos órgãos de imprensa, polias correntes e pessoas que elas representam, vamos mais uma vez encontrar o verdadeiro sentido desse trabalho que, de tempos em tempos, aparece no céndrio nacional, buscando uma acomodação geral entre os interesses que de nenhuma maneira coincidem com os do povo e do país.

Entrando direto no noticiário destacado desseas manobras tidas como pacificadoras, o "Díario Carioca", tão bem marcado como porta-voz de um setor reacionário e entregista do governo, particularmente da administração de Macedo Soares no Itamaraty, joga para o princípio plano a matéria, procurando levar à compreensão de que ai se encontra assunto do maior interesse do governo. Com isto, sua reportagem não perde um detalhe e acentua que o comando da semana entrante será importante para o encerramento dos trabalhos da pacificação política, porque, então, se verificará o encontro dos governadores partidários dessa acomodação. Na verdade, segundo o registro daquele órgão da imprensa, a troca de impressões sobre as demarcações dos governadores Bias e Balbino e para isto deverá contribuir a carta do general Cordeiro de Farias (dada como alternativa por uns e atrevida por outros, segundo o porta-voz dos Macedo Soares) por meio

O Grossero Embuste da Pacificação Política

da qual o governador de Pernambuco aconselha JK a alterar a seu palácio governamental e vir ao Rio para as demarcações de Bias e Balbino.

REPRESENTANDO outra nuance das correntes mais reacionárias e entregistas do país "O Globo" se mostra muito contente com o "bom intuito" da pacificação, o que é da assunção para mais um indigesto típico editorial do Jodo Neves da Fontoura, em que o antigo servicial do Standard dá a linha do órgão dos Marinhos. Jodo Neves quer para a pacificação uma das suas dualidades: ou "uma coalizão como aconteceu em 1936 com o presidente Dutra", ou "a fiação de alguns pontos relativos à administração do país e respectivas soluções, adotadas pela maioria e pela minoria através de soluções compromissas, no qual nemhumas das partes figura sem incorrer em santo, cato, etc.". Não esquecendo o sal da combinação, o antigo chanceler entregista procurou dizer bem claro o seu ataque a "nacionalismo setário" que "continua propulsivo sendo reacir a aquele programa que foi tentado em 24 de agosto, repetido por Carlos Lúcio e seu bando golpista em outubro e novembro de 1955 e que agora acabam por encontrar novo campo fértil com as posições cada vez mais entregistas e liberticidas do sr. Kubitschek.

ESTES simples instantâneos da pregação dos mais destacados porta-vozes da pacificação política no país, deixam bem claro o que se pretende com essa manobra escusada de parte de setores importantes do governo, que não está alheio ao próprio presidente Kubitschek, e outros setores políticos que desejam promover a acomodação, partindo de um objetivo evidentemente reacionário e entregista, porque as forças que se aglomeram em torno dessa manobra não têm outro propósito senão realizar aquele programa que foi tentado em 24 de agosto, repetido por Carlos Lúcio e seu bando golpista em outubro e novembro de 1955 e que agora acabam por encontrar novo campo fértil com as posições cada vez mais entregistas e liberticidas do sr. Kubitschek.

A pacificação tem aparecido sempre com a característica sombria de "unità sagrada", e, como tal, aglutinando os reacionários, contra o povo, contra as liberdades e contra a soberania, a independência e o progresso do país. Quando Jodo Neves vem apresentar como alternativa na saída da pacificação um regresso aos negros tempos do sr. Gaspar diu contra quem e a favor do quê.

Dutra, quando o povo sofreu nas mãos dos seus esbirros e o país teve de fazer concessões a vadios tipos dos imperialistas norteamericanos, entendo nos convenientes de que um objetivo central da pacificação é a liquidação das liberdades democráticas que sobrevivem ainda hoje pelo esforço e a vigilância do povo, de numerosos parlamentares, personalidades e entidades democráticas. Sóri no mesmo tempo a tentativa mais concentrada de impor ao povo a concordância com as concessões exigidas pelos tristes norte-americanos e por seu Departamento de Estado como Fernando de Noronha, o petróleo e outras. Se não for a fórmula de regresso ao tempo do Dutra, deverá ser então a outra alternativa apontada pelo chanceler do Ultralogo: compromissos a respeito da administração do país e suas soluções, o que também não pode enganar a ninguém, pois esses compromissos são efetivamente com a reação e os imperialistas.

Através da Imprensa

VP

"A permitido dado aos Estados Unidos para a instalação de uma estação de observação de telefones foi patriótica, lógica e natural; pois consulta, em alto grau, os interesses do Brasil no importante setor da sua defesa num possível e próximo conflito mundial entre os blocos das nações democráticas e o bloco soviético".

Quem tem o desplante de dizer taminha monstruosidade foi o almirante-acudor (mais conhecido como Pena Bóto), numa entrevista concedida a "O Jornal". Diz, ainda, para provar sua argumentação primária em defesa da colonização do Brasil pelos militaristas tanques, "que tiveram gravemente o país" durante a ocupação das bases do nordeste pelos soldados americanos. Sem dúvida, trouxeram coisas ruins, mas não é por acaso. Pena Bóto defende suas ambições do povo, pois quer ter companhia certa para suas tentativas de sedução contra jovens brasileiros.

POLÍTICA

Informa-nos o "Correio da Manhã":

«O Sanatório Marechal Severiano da Fonseca, de Macapá, está prestes a fechar as portas. E' que o Governo, através de seu plano de economia, determinou o corte sumário, total, da verba... Economizar aumentado a miséria alheia não é boa política.»

Malnfadada política essa que fecha sanatórios (ainvez seja por existirem «em grande número»), deixando os doentes morrerem à própria sorte.

VERDADE HISTÓRICA

O "Diário de Notícias", em "Sinal Aberto" comenta a declaração do sr. Juscelino segundo a qual nunca houve, na história, qualquer estremecimento entre Brasil e Portugal:

«Em matéria de verdade... o nosso presidente age de uma só maneira: prefere falsa-lá, ou mentira, aquela para ser agraciada a si mesmo, em Lisboa para ser agraciada ao presidente dos portugueses ou ao sr. Oliveira Salazar.»

E cita uma «verdade histórica» do tempo de Floriano Peixoto e em que chegamos, inclusive, a cortar relações com Portugal. No entanto, isso não vai ao caso no momento, mas sim o porque do falsoamento da história. Querem emburhar a opinião pública de que a visita do sr. Craveiro, é um estreitamento dos laços que unem os dois povos, escondendo o que de reacionário se encontra atrás dessa visita. Pois, se fossem contar as «verdades históricas», seriam obrigados a

E citar uma «verdade histórica» do tempo de Floriano Peixoto e em que chegamos, inclusive, a cortar relações com Portugal. No entanto, isso não vai ao caso no momento, mas sim o porque do falsoamento da história. Querem emburhar a opinião pública de que a visita do sr. Craveiro, é um estreitamento dos laços que unem os dois povos, escondendo o que de reacionário se encontra atrás dessa visita. Pois, se fossem contar as «verdades históricas», seriam obrigados a

«Quando chegar o dia de fazer, com a maior cautela, a revisão da Carta de 1946, talvez seja bom confiá-la a pessoas que... tenham...»

Não conseguimos divisar até onde quer chegar o «Correio». Se é, entretanto, no sentido de modificar a Constituição para fazer prevalecer algumas ideias entregistas e antipopulares do sr. Paulo Bittencourt, tidas como «bom-senso», podem tirar o cavalo da chuva, pois ele pode se resfriar.

FORMOSA

No "Última Hora", O. M. glosa os telegramas publicados no "O Globo", acerca dos acontecimentos de Formosa: "... a Policia de Chiang-Kai Shek achou muito sensato aconselhar os estrangeiros (os estrangeiros ali são sóamente americanos) a não sairem às ruas". Depois disso, podemos interpretar as notícias do "O Globo" sobre a direção militar do governo de Formosa, pronta para, sob a direção dos americanos, invadir a China Continental?»

O povo de Formosa está causado da dominação inquieta, parece, está tomando as medidas necessárias para mandar os volta à terra onde nasceram. Os chineses são muito pacientes, mas quando acham que algo já os está saturando... Bom, os americanos que o digam!

REPORTAGEM E MEMORIAL

ASTROJILDO PEREIRA

Opera Lírica; mas Alma Alheia é uma coleção de contos, de modo que falar em "vate" de Alma Alheia não é coisa muito adequada. E' o caso igualmente do livro de Campos Salles. Da Propaganda à Presidência, que está citado como sendo da Propaganda à Presidência da República (pág. 1.028). Com referência aos grupos literários que freqüentavam a Livraria Garnier nos primeiros anos do século, lê-se que Jodo Ribeiro por esse tempo não ingressara ainda na Academia, quando se sabe que sua eleição se verificou em agosto de 1938.

Sejam portém quais forem as restrições ou rugas que possamos levantar, o fato é que o livro em seu conjunto representa uma boa contribuição para o conhecimento mais intenso do que era a velha e desconhecida metrópole antes da administração Pereira Passos e os principais avos que se seguiram. São 39 capítulos, através dos quais o memorialista-reporter passa em revista mil e um aspectos da vida urbana e suburbana, suas praças, ruas, ruetas, becos, morros, calçadas, suas pitorescas e curiosas, suas feijoas de velha cidade que está crescendo e quer modernizar-se, enfeitar-se, e a isto se afixa num borbulhamento excitante, estuante e extenuante desbafio do brabo sol tropical, o casario e a gente exprimidos entre a mata e o mar.

De particular interesse, para o meu gosto, são os capitulos dedicados à vida literária, artística, aos teatros, aos cafés e confeitarias, aos divertimentos populares, etc. Quantas a imensura do tempo, o autor nos mostra arenas uma das faces da vida jornalística, deixando de lado a outra face, aquela que Lima Barreto soube retratar, com mão de mestre, nas Recordações do Escrivão Isaias Campanha.

Numerosos desenhos ilustram e enriquecem o texto de Luis Edmundo.

CARIOCA — O sr. Ahmed Tewfik El Madani, portavoz da "Frente de Libertação Nacional Argelina", declarou ontem à noite que o exército de libertação continua a combater até a independência, caso o novo governo nacional e a realização das negociações entre a França e esse governo nacional tendo em vista o cessar-fogo.

Combaterão Até a Vitória Final

CAIRO, 25 (FP) — O sr. Ahmed Tewfik El Madani, portavoz da "Frente de Libertação Nacional Argelina", declarou ontem à noite que o reconhecimento da independência da Argélia, formação de um novo governo nacional e a realização das negociações entre a França e esse governo nacional tendo em vista o cessar-fogo.

Importante vitória das forças democráticas do país vizinho

Buenos Aires, 25 (correspondência especial) — As forças democráticas da Argentina乍amaram de conquistar importante vitória em meio aos fluxos e refluxos da atual crise política naquele país. Depois de terem sido postos em liberdade todos os dirigentes e membros do movimento argentino dos partidários da paz que haviam sido encarcerados por ocasião da investida policial de 12 de abril foram libertadas as sedes do movimento em todo o país. As autoridades forneceram ainda ao Dr. Eduardo Alcántara todas as garantias para o funcionamento legal do Conselho Argentino da Paz.

A reconquista da legalidade do movimento argentino dos partidários da paz foi um resultado dos protestos surgidos dos mais diferentes setores da opinião pública do país, inclu-

Saudação de Voroshilov a Tito

PARIS, 25 (FP) — O marechal Voroshilov, presidente do conselho do Soviet Supremo da URSS, dirigiu uma mensagem ao marechal Tito, por ocasião do aniversário de

— Esta mensagem, cujo texto foi divulgado pela agência Tass, diz notadamente: —

— Quero aceitar meus melhores votos de saúde e de atividade frutuosa pelo maior em da edificação do socialismo em vosso país, e da consolidação da amizade entre nossos dois povos.

— A orientação marxista de competência comentei... a mudar.

— Eu tenho quatro. Todos nascem no Rio.

— Quer dizer que esses vossos filhos brasileiros não poderão ser aceitos para a Real Beneficência Portuguesa?

— Bem... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo com docil:

— Entao... é claro que... Não.

Thomaz Ribeiro bateu amigavelmente no ombro de um, enhou alegremente o braço no braço de outro, e rolaram dizendo



CANNES 1957:

DON

QUIXOTE

O Passado de Meu Marido

As comédias inglesas que já têm uma velha tradição possuem também o seu público, que às vezes fica desapontado como aconteceu recentemente com o fr. quissimo Sínlio e Laura (uma ótima idílio muito mal desenvolvida). O passado do meu marido se ilustra as grandes realizações do gênero como Genevieve, O homem do terno branco, As cito vitimas, Quinteto da Morte, conseguem divertir com sua história original e a correção formal dos filmes britânicos.

Rex Harrison é o desmemoriado que desaparece numa aldeia do condado do Gales, Ignora o nome, profissão e estado civil. Internado num hospital é entregue aos cuidados de um psiquiatra (Cecil Parker) que aos poucos descobre ser ele casado com uma bela mulher. Reconduzido no lar, vai nos poucos descobrindo sua vida anterior e também seus casos. Assim nosso herói vai parar num austero tribunal tendo como defensora uma advogada inteligente e hábil, que consegue perturbar a «seriedade britânica» do juiz.

Com sua gentileza e irreverência, O passado do meu marido (The constant husband) cagou das artimanhas femininas para conservar um marido, «mexe» com a autoridade da Justiça, glosa o destino de um homem perseguido pelas mulheres, provocando um riso espontâneo. A história tem a valorização um deslizado elenco onde comparecem Rex Harrison, Kay Kendall, Nicole Maurey, Margaret Arnell, Cecil Parker, Eric Pohlman, Michael Hordern e mais as beladitas: Valerie French, Ursula Howells, Jill Adams e Roma Dunville. A mútua brejeira de Malcolm Arnold e as imagens em cores de Ted Scaife completam o filme, criando o ambiente próprio a história de Sidney Gilliat e Val Valentine, dirigida pelo último.

CANNES - 1957

O X Festival Internacional de Cannes reuniu este ano os seguintes países, que concorreram com filmes de longa metragem: Alemanha, Argentina, Áustria, Bulgária, Céltico, Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Iugoslávia, Japão, Polônia, Rumania, URSS e USA.

Apresentando um nível bastante elevado, superior ao de outros anos, Cannes - 1957 não foi sómente um desfile de filmes escritos também para um contato maior entre a gente de cinema de diferentes latitudes, constituinte um elo de melhor compreendendo entre os criadores dessa arte universal que é o cinema.

Os filmes premiados representam a melhor produção mundial, o que não quer dizer que bons filmes tenham sido esquecidos nessa classificação. Estão neste caso - O que deve morrer considerado como o melhor da representação francesa e o desempenho do ator russo Tchekovassoff pela sua interpretação de Don Quixote.

O Brasil, depois do sucesso de alguns de seus filmes em festivais mundiais como O Gangueiro (em Cannes) e, mais recentemente, Rio, Quarenta Gravas (em Karlovy Vary), não compareceu a Cannes este ano. De quem a responsabilidade? Do governo que não tem dado financiamento ao produtor nacional ou aos produtores que se especializaram em filmes de baixo nível artístico? Além, da América do Sul a Argentina participou do Festival. Mas outros Festivais virão...

Filme russo de G. Kozintsev - O último acontecimento do festival foi a projeção de DON QUIXOTE. O Cavaleiro da Terra figura encontrou em Tchekovassoff sua melhor encarnação - o grande ator com suas carnes magras, seu peito largo e seu rosto enrugado, com um olhar sonhador, correspondendo em todos os traços ao retrato de Don Quixote traçado por Cervantes. «Belava os cinquenta anos, era de temperamento robusto, corpo sólido, rosto magro».

E' preciso render homenagem também ao talento de Kozintsev, à sua habilidade na utilização da tela larga. E' bem verdade que tal série de aventuras se prestava ao clássico, mas era necessário reconstituir sob o céu russo a atmosfera e as paixões espanholas. Don Quixote é um FIDALGO puro sanguineo, ele não se delicia senão em suas montanhas áridas, sob um sol e um céu imponentes, nesta aldeia onde as pessoas.

A reconstituição minuciosa das paisagens ibéricas é um triunfo principal desta obra feita em todos os pontos à geniosidade e à fantasia de Cervantes, à seu amor pelos fracos e os oprimidos, fiel aos sonhos do futuro de seu herói.

Don Quixote é inimaginável sem Sancho Pansa. O ator Toboulev teve a pesada responsabilidade de dar réplica à Tchekovassoff num papel cheio de perigos. Sua criação é particularmente feliz. Longe de ser esmagado pelo Don Quixote-Tchekovassoff, Sanchopanca-Toboulev é completa admirável.

(Samuel LACHIZE crítico de L' MUMANITE e enviado especial à Cannes).

ROBERT BRESSON (foto ao lado) recebeu o prêmio de melhor diretor por seu filme "Um condenado à morte s'est échappé". O filme é tirado de um fato verídico: a fuga de um condenado à morte pelos nazistas. Seu herói teve grande de emoção ao ver este filme que lembra os momentos angustiosos por que passou a mercê das forças nazistas, como milhares de homens, mulheres e crianças, há pouco mais de 10 anos. Bresson que era pintor estreou na direção cinematográfica em 1943 com "Les anges du péché", em 1945 realizou "Les Dames du Bois de Bologne" e em 50 dirigiu "Journal du Curé de Campagne".

Robert Bresson com "Um condenado à morte s'est échappé" confirma sua posição de vanguarda na linha dos que lutam pelo homem, pela sua liberdade, pelo seu respeito e dignidade. Seu filme trazendo-nos a prisão nazista é bastante oportuno, agora que o exército alemão se reconstitui e ameaça restabelecer o regime que ensanguentou a Europa.

WILLIAM WYLLER (foto ao lado) - é o diretor de SUÍTE TENTACAO (Friendly Persuasion) que recebeu a Palma de Ouro. Wyller que é de origem francesa e conta 55 anos tem a seu crédito filmes como: BECO SEM SAIDA (1937), O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (1939), Perdida (1941), A carta (1942), OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA (talvez o mais humano de seus filmes) A PRINCESA E O PLEBEU (1933), HORAS DE DESESPEIRO (1935). A história «Friendly Persuasion» foi escrita por Michael Wilson e narra o princípio ao fim a vida de uma sólida e honesta família de quakers de Indiana. Seu tema é simples: os quakers repudiam a violência e obedem fielmente o preceito «Não matarás», mas a guerra de Secessão os envolve com o avanço dos sulistas. Depois de muitos hesitarem os membros da família Birdwell tomam parte na luta, cada um a sua maneira e quando a paz retorna muitos preconceitos foram banidos da família.

George Sadoul em sua apresentação sobre o filme, conclui: «Felicitemos-nos porque essa produção americana traz, pela primeira vez em dez anos, uma clara e veemente mensagem de paz».

•

Patricia Smith e Don Murray numa cena de A despedida de solteiro de Delbert Mann

O QUE DEVE MORRER (filme francês de Jules DASSIN) - Um costume exige que cada sete anos, na pequena aldeia cretense de Lykovrissi, sob ocupação turca, seus habitantes revivem o Mistério da Paixão. Seis dentre os aldeões são designados para encarnar Cristo e seus apóstolos durante a Semana Santa. Mas, é que um acontecimento imprevisto tem perturbado a serenidade da aldeia: a chegada de uma legião de refugiados de uma localidade pilhada pelos turcos, após uma revolta. Em estado de pendor, pedem simplesmente, pela voz do papa Fotis (Jean Servais) que concordem em lhes dar alguns pedaços de terra inculta que se propõem a cultivar, a fim de poderem sobreviver. Mas o papa Gregorio (Fernando Ledoux) para não incorrer na ira dos turcos e com o fito de servir aos interesses de rico proprietário da região, lanza contra os fugitivos a população da aldeia. Os infelizes são obrigados a acampar nos flancos da montanha vizinha, Sarakina.

Então, pouco a pouco, os escolhidos para reviver a Paixão, vão se identificando com seus personagens; timidamente no princípio, completamente em seguida. Serão levados a perturbar a ordem estabelecida, a ordem dos ricos, para auxiliar seus compatriotas, enquanto o papa Gregorio pedirá a ajuda do ocupante para defender os interesses do rico proprietário.

O que deve morrer (Celui qui doit mourir) é uma adaptação do romance de Nikos Kazantzakis "Le Christ réconcilié".

•

CINECLUBISMO

MUSEU DE ARTE MODERNA - Terça-feira (28) às 18 horas no auditório da ABI será apresentada em continuação ao ciclo «10 anos de cinema italiano» o conhecido filme de Luciano Emmer Domingo de Verão (Domingo d'Agosto). Com Marcello Mastroianni, Ave Ninchi, Franco Interlenghi, Anna Baldini, Vera Carmi, Emilio Cigoli e others.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO - O CCRJ apresenta-se em pré-estreia, por gentileza da Art-Films, o filme «A Rebeldes» (Achtung! Bandit!) dirigido pelo jovem realizador italiano Carlos Lizzani. Além do filme ser inédito no Brasil trata-se do lançamento de um diretor, dos mais importantes na Itália, ainda desconhecido em nosso país. Parabéns aos rapazes do CCRJ. A sessão terá lugar quinta-

«Don Quixote», «O que deve morrer» e «A despedida de solteiro» (Crônicas) Robert Bresson e William Wyller (diretores premiados)

•

MIRANTE

JORGE ARAGÃO

MÚSICA

FESTIVAL DA MÚSICA LATINO-AMERICANA - Pa trocado pelo Serviço Oficial de Difusão Rádio Elétrica do Uruguai, será realizado no mês de outubro vindouro, em Montevidéu, um Festival Latino-Americano de Música, que compreenderá uma série de atividades, tais como: ballet, ópera, música de câmara, folclore, sinfonia e música sinfônica. Como motivo central do certame, o Serviço resolveu instituir um concurso exclusivamente de obras de câmara. As bases do concurso são as que se seguem: a) uma obra para quarteto de cordas ou sinfonias (soprano, contralto, barítono e tenor), com a duração de quinze minutos; b) uma obra ou ciclo de canções para uma voz e piano ou uma voz e até cinco instrumentos exclusivo piano, com a duração mínima de dez minutos, sendo exigido para ambos o critério de trabalho inédito.

O prazo para as inscrições será até 15 de agosto próximo, devendo os interessados dirigirem-se à SODRE, Andes, 1.469 - Montevidéu - Os prêmios anunciados para cada classe são: primeiros lugares, mil dólares; para os segundos, 800 dólares.

SETE CONCERTOS DA PRO-ARTE - No Auditório da ABI será realizada uma importante série de sete concertos de música de câmara, exclusivos para os sócios da Pro-Arte, em julho, agosto e setembro.

Crístian Ferraz e Pierre Barbizet, em três concertos executados as 10 sonatas para violino e piano de Beethoven. Feraz tem feito uma carreira triunfal e entre nós já alcançou grande sucesso.

Três concertos estarão a cargo do famoso Quarteto Hán garo, que virá pela terceira vez ao Brasil, contratado pela Pro-Arte. Desta vez fará a "História do Quarteto", apresentando quartetos clássicos, românticos e modernos.

Incluído esta série de música de câmara será apresentada a 18 de julho, o famoso contralto Franklin Mathaeus, da Ópera de Frankfurt, de Hamburgo e de Munique. Esta artista já diversas vezes aplaudida no Rio apresentará um programa do qual constam obras de Bruch, Beethoven, Schubert, Brahms, Wolf, Marx, Strauss, Mignone Tupinambá.

Informações na sede: Rua México, 74, sala 601, telefone - 22-1076.

CONCERTOS - Hoje, dia 26 - Orquestra Sinfônica Brasileira - Teatro Municipal - 10 horas.

Térca-feira - dia 28 - 21 horas - Quarteto do Rio de Janeiro - Teatro Municipal.

Sábado - 1º de Junho - Orquestra Sinfônica Brasileira - Teatro Municipal - 16:30 horas.

Segunda-feira - dia 3 - ABC e Pro-Arte. Violoncellista Pierre Fournier. Teatro Municipal - 21 horas.

DISCOS

LANÇADOS: CHABRIER E ROSSINI - «ESPANHA» - «couverture» de «La Cambiale di Matrimonio» executadas pela «The Royal Philharmonic Orchestra», sob a regência de «sir» Thomas Beecham. (Columbia AAL 1107).

MANIFESTO

Antes de ser iniciada a reunião, fôr redigido por um grupo o seguinte manifesto, que foi assinado por diversos artistas presentes:

«Scandals 24»; «Dancing on the Ceiling», de «Evergreen»; «Strike up the Band», da ópera do mesmo nome e «Who Cares», de «Of thee I Sing» (KAPP-KL 1007).

DELICIOSO «LONG PLAY» DA «COLUMBIA» - «Le Roi d'Ys», de Lalo, pela Orquestra Sinfônica de Minneapolis, dirigida por Dimitri Mitropoulos - «The Ozark Set», de Elsie Siegmester, em quatro andamentos sob os títulos: «Morning in the Hills», «Camp Meeting», «Lazy afternoon» e «Saturday Night» (ML 2123).

OPERETAS FAMOSAS EM JAZZ - O conjunto de Morey Feld, «Straight-Ahead Six», executa no «long play» denominado «Jazz goes to B'way» as seguintes composições: «All of you», «Silk Stockings», «There's a Small Hotel», de «On your Toes», «Lovely to look at», «Yesterday», de «Roberta»; «I didn't know what time it was», «Too many girls», «It's all right with me», de «Can Can»; «Somebody loves me» (ML 2123).

•

OPERETAS FAMOSAS EM JAZZ - O conjunto de Morey Feld, «Straight-Ahead Six», executa no «long play» denominado «Jazz goes to B'way» as seguintes composições: «All of you», «Silk Stockings», «There's a Small Hotel», de «On your Toes», «Lovely to look at», «Yesterday», de «Roberta»; «I didn't know what time it was», «Too many girls», «It's all right with me», de «Can Can»; «Somebody loves me».

O critério adotado pelo Júri é o resultado de suas decisões manifestaram claramente a atitude das comitivas entre elas de uma elementar cultura artística.

O Júri demonstrou, sobretudo, uma unilateral superestimação de cultura estética de seus membros. A custa da humilhação e desprezo da maioria absoluta dos artistas do Brasil.

Artistas pioneiros, invadores de valor internacionalmente reconhecidos, pesquisadores recortes de problemas plásticos, foram sumariamente recusados por um júri ditatorial e policial que ameaça envergonhar o movimento criador das artes plásticas no Brasil, que sempre encontrou na bela iniciativa das Bienais de São Paulo, compreendendo e incitando ao realizado.

Exigem, pois, os artistas, níveis de dignidade de seus esforços pessoais e pelo seu interesse pela manifestação do espírito criador e renovador dos brasileiros, que certos elementos do Júri sejam substituídos por personalidades mais capazes, a fim de ser modificado o critério adotado, para que resulte num resultado total do absurdo julgamento.

No caso em que esse justo apelo dos artistas não seja atendido, só lhes resta retrairar as obras que não foram recusadas, para que os críticos estrangeiros, os visitantes de outros países e o nosso próprio povo não tenham uma ótica acima vemos a rainha, laudeada pelas princesas.

No cliché acima vemos a rainha, laudeada pelas princesas.

Após vários meses de intensa e animada batalha, chega

ao seu final o concurso que elegeu a nova soberana do 30 de Maio F. C., da Penha Circular e que teve como vencedora a jovem Maria da Penha, com 21.668 votos. Como princesas classificaram-se as senhoritas Leni Rodrigues, com 21.277 votos, e Celeste Mendes, com 14.358 votos.

A coroação será realizada no próximo dia 1º de junho.

No cliché acima vemos a rainha, laudeada pelas princesas.

•

MARIA DA PENHA ELEITA

RAINHA DO 30 DE MAIO F. C.

Senador Dantas, 118-C

•

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

OLÍPIO GUILHERME

Um homem pensante

VITÓRIA

Promoção Juiz de Fora

A VENDA NAS BOAS LIBRARIAS

PEÇA SOU MIMBO

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REembolso postal

ESPECTACULOS DE HOJE

A Unifrance Filme e a Embalizada de França apresentarão em pré-estreia no Brasil o filme de René Clair - As grandes manobras. A sessão que terá lugar na próxima terça-feira, no Teatro da Maison de France, será realizada em atenção a solicitação dos críticos presentes ao almoço de confraternização promovido pela Unifrance há um mês

atrás. O filme de René Clair é um de seus mais importantes trabalhos e o primeiro onde o mestre utiliza a câmera. As grandes manobras reúne um elenco onde figuram os nomes consagrados de Michele Morgan, Gérard Philippe, Brigitte Bardot que vemos em primeiro plano na foto.

NESSOSS PASSATEMPO Capitólio - formais, comedias, desenhos animados, etc. Às quartas das 10:30 horas. Programa do mesmo gênero no Cinéa Trânsito.

A MARQUESA DO BAIRRO - Presidente Penha, Rameis, Santa Cecília e Guar

UNEM-SE NACIONALMENTE OS BANCARIOS EM DEFESA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

Para Tratar das Eleições Reunião Hoje dos Rodoviários

Objetivando dar inicio aos preparativos de suas eleições sindicais, os ativistas do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos realizarão hoje uma importante reunião em sua sede sindical. No encontro será realizado um debate sobre disposições das Portarias ministeriais que regem as eleições sindicais. Será também abordada a ques-

ta da composição de uma chapa de unidade para concorrer no pleito reflectindo a preferência da maioria da corporação.

Dada a importância do assunto e também pelo fato ser prestado informações sobre o andamento da campanha salarial, a diretoria espera um grande comparecimento dos associados.

45% de aumento de salário — Extinção de trabalho aos sábados — Salário profissional — Quinquênio — Abono de família — Hierarquia salarial — Critério para pagamento de gratificações — Remuneração integral quando em licenças para tratamento de saúde

se a lutar decididamente pela conquista do seguinte plano nacional de reivindicações:

i) — QUANTO A SALÁRIO:

o) — aumento geral de 45% (quarenta e cinco por cento);

b) — aumento mínimo de Cr\$ 1.800,00 (um mil novecentos cruzados);

c) — a partir do término do último acordo a findar um ano após;

2) — QUANTO AS DEMAS REIVINDICAÇÕES:

o) — consta do acordo a ser assinado cláusula estabelecendo que, dentro de 30 (trinta) dias da data da assinatura do convênio salarial, os Sindicatos dos Bancários e de Bancos se reunirão, sob a presidência do Ministério do Trabalho, para estudar e resolver a respeito das seguintes questões de interesse dos Bancários:

a) — extinção do trabalho aos sábados;

b) — salário profissional;

c) — abono familiar;

d) — restabelecimento da hierarquia salarial, quebrada pela aplicação rígida do salário mínimo e dos acordos de aumento de salários;

e) — complementação dos serviços pelos Bancos, sempre que o bancário entre em licença parqueiros.

III — Os pactuantes reconhecem que a assinatura de acordos salariais em separado prejudica a unidade nacional que objetivam e por isso se comprometem a lutar para que sejam todas reivindicações acordadas em reunião nacional dos bancários e banqueiros.

IV — Os pactuantes desejam poderem a Comissão Executiva Nacional dos Bancários para os entendimentos com os seniores banqueiros e autoridades, visando alcançar o objetivo colimado neste II.

V — Outrossim, comprometem-se, em seus respectivos Estados, procurar elevar o nível de organização da corporação, de sorte a possibilitar, dentro do menor tempo, mais altas formas de reivindicações, que inclusive favoreçam as entidades amigáveis, até o final.

V — Os pactuantes obrigam-se a manter e estreitar suas relações e o intercâmbio recíproco, assim como a atender no chamamento da Comissão Executiva Nacional dos Bancários, para que, em conjunto, resolvam as situações que surjam no decorrer da campanha.

VI — Os signatários, obrigam-se a embora a defender permanentemente as assembleias gerais de seus sindicatos o presente compromisso. Declaram que a validade do mesmo fico, no que se respeita a cada sindicato, subordinada à ação sindicato, subordinada à aprovação da Assembleia Geral, da qual será dividida cláusula à Comissão Executiva Nacional dos Bancários, até o dia 8 (oitavo) de

A. — CHAPA UNIDADE

E' assinante a chapa, denunciada "Unidade", Plínio Alves, José da Costa Pacheco, Ribeiro, Anselmo dos Santos, Benito Ribeiro, Rubens Figueiredo, Alson Lima, Sebastião Ribeiro de Freitas, Francisco Torma da Barros, representante do Conselho da Federação; Ovílio Borges, José Fructuoso e Afonso Lopes Machado.

URNAS FIXAS E VOLANTES

Na sede do Sindicato funcionará uma Mesa Colatora e 9 urnas percorridas por seis empresas: Matos Roçim, Petrópolis, DNB, Ferreira Souto, Bordalo, Carcela, Pérola, Risópolo, Arte, Ufano, Monroe, Cariño, Mundial, Pedralino, Fox Soletto, Leféme, Bouquet, J. Rocha, Hoover, Areosa, Kazan, Rival, Aviáto, Marliandina, Modelo Chie, Lima, Aldeia, Raro, Itumbi, Delt, Eco, Rivero, Alvor, Roballino, Colonial, Corcovado, Conchita, Iara e Gárdanha.

QUORUM

O "quorum" exigido para a realização do pleito é de 1.365 assentados, o que para a Diretoria surge como o maior sério problema, sabendo-se que, na existência de uma única chapa leva em geral os associados a julgarem a "parada" grata por antecipação, afastando das urnas grande número de eleitores.

A despeito do fato de uma só chapa registrada significar evidentemente, um alto nível de unidade na corporação, a Diretoria atual, responsável pelo pleito, e os componentes da "Chapa Unidade", empenham-se em grande trabalho de propaganda, objetivando a obtenção do "quorum", sem o que a convocação de segundas eleições importaria em grandes despesas para o Sindicato.

EXORBITA O M. T. I. C.

Está provocando grande estranheza entre os associados a comunicação do Ministério do Trabalho, enviada à Diretoria, de que designaria um fiscal para cada urna, de vez que a Portaria nº 11, sob a qual o pleito se realizará, não dá ao Ministério do Trabalho tão simples poderes de fiscalização do pleito.

DISSÍDIO DOS ALFAIADES

Julgamento Adiado "sine die"

Nova Assembléia Dia 30, às 19 Horas

POR INICIATIVA da Diretoria

do Sindicato o julgamento do dissídio coletivo por aumento salarial foi adiado este dia.

Os motivos da deliberação tomada são os seguintes, de acordo com esclarecimento prestados à nossa reportagem pelo secretário do Sindicato Sr. Adauto Rodrigues:

O Procurador da Justiça do Trabalho, opinando sobre a reivindicação salarial de que trata o processo de dissídio, indicava, apenas, 25 por cento a percentagem de aumento, percentagem essa que, além

de não satisfazer de forma alguma as necessidades dos trabalhadores da categoria, não corresponde nem mesmo aos índices fornecidos pelo SEPT relativamente ao aumento do custo de vida, que são os seguintes: de 1º de fevereiro de 58 a 31 de abril do corrente ano verificou-se um aumento de 32,30 por cento sobre o custo da vida.

Assim, tornara-se necessário, por parte do Sindicato, um estudo mais aprofundado da questão salarial.

ASSEMBLÉIA QUINTA-FEIRA

Em virtude do adiamento e para o reexame da reivindicação salarial em foco a diretoria do Sindicato deliberou convocar nova assembleia geral, que se realizará quinta-feira próxima, dia 30, às 18 horas, e para a qual está sendo encarregada a presença do maior número possível de associados.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CÉZAR PIMENTEL

Zona, das, e Gá, das 14 às 16 hs.; São, das, e sábado das 10 às 12 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 124

Niterói — Telefone: 4-77

Começou a Tremedela

Não temos de férias, sempre abertos pelas 8 horas, das 14 às 16 horas. Atendemos das 10 às 12 horas.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 124

Niterói — Telefone: 4-77

CR\$ 10.000,00

Vida SINDICAL

HOTELIROS

Estão convocadas as eleições do Sindicato dos Hoteliços, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 10 e 11 de junho próximo.

CARRE

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para o dia 1 de Junho próximo.

SAPATEIROS

Os sapateiros do Distrito Federal, realizarão as eleições no seu Sindicato, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, nos dias 28, 29 e 30 de junho corrente mês.

METALÚRGICOS

Dando prosseguimento à luta pela conquista de aumento de salários, os metalúrgicos do Distrito Federal e Estado do Rio, realizaram as seguintes reuniões: no dia 27, às 18,30, na sede da Delegacia de Duque de Caxias; no dia 30, às 19 horas reunião dos Delegados de Fábricas, no Sindicato dos Têxteis, a Rua Mariz e Barros, 65.

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 27 de junho próximo.

COMISSÁRIOS DA M. M.

São realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 15 de Agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação. O Registro de chapas será até o dia 4 de junho, vindouro.

DENTISTAS

O Sindicato dos Odontologistas estão realizando eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal que terminarão no próximo dia 27.

EMPREGADO

Oferece-se para trabalhar como profissional em MONTAGEM — MANUTENÇÃO — INSTALAÇÃO ELÉTRICA EM GERAL. Com família e desemprego, o sr. Washington José de Souza, aceita além de emprego, qualquer bisco que por ventura apareça. Deixar recado com o Sr. Teixeira, na portaria deste Jornal — Tel. 22-3070.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(PONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomenda aos seus amigos e parentes nosso sedo de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDEDORES — Bico — Prendam-se. Que tenham freqüência constante, com padarias, armazéns, ourives, lojas de roupas, etc. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ATENÇÃO

Com mil e quinhentos alqueires de terreno, clima dável, ruas asfaltadas, água, esgoto e luz. Planta aprovada pelo D.E.P. Aproveite novo lotamento, juntar com José Cunha, diretor da fazenda, no canto da estrada de Santíssimo.

MABURGUE ELÉTRICA

Consertamos e reparamos, trocamos peças, substituimos, reparamos e manutenção de máquinas de costura, aparelhos elétricos, etc. Deixe-nos entrar em contato com você.

DUAS VANTAGENS!

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA INVERNO. TUDO A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

BONIFICAÇÃO

Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and., sala 8. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Horário: Das 9,30 às 12 e de 17 às 18,30 horas.

DR. LETELIBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Álvares Alvim, 34 — 4º andar, grupo 402 — tel. 32-4293.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 150 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1128.

DR. CALHEIROS BONFIM — Caixa de trabalhistas — Rua São José, 50 — Andar 14 — telefone: 35-7278.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DR. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados — Caixa de trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30, 8º andar, sala 812. Edif. Santo André. Telefone: 22-5379. Das 12 às 14 e das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR SOUZA FARIA — Univas, nível superior — Circulo de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 100 — 9º andar — Tel. 42-6478. — Horário de 12 às 12 e de 18,30 às 18,30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 33 (Ed. Itália) — Sala 1.504-B — 10º andar.

MÉDICOS

DR. ALCECIDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 16 horas. Rua Álvares Alvim, 31 — 2º — 6/800 — tel. 32-5524.

DR. ANTONIO JUSTINO FREIRE MENDES — CR\$ 100,00 — Av. Niemeyer, 180 — 10º — 6/1.000 — Horário das 13 às 14 horas.

DR. ALFREDO GUGENTO — Clínica médica — Nossa Senhora, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e de 18,30 às 19,30 horas. Tel.: 3-5753 e res.: 36-5066. Rua 53 de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URANDOLFO PONCECA — Técnicos, quintas e sextas, das 10,30 às 11 horas. Rua Álvares Alvim, 31 — 2º — 6/800 — tel. 32-5524.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento. ELETROCARDIOGRAMA. Diárias das 9 às

IP Feminina

Têm as Mulheres Consciência de Que é Urgente um Acordo nas Experiências Atômicas

O BIRD da Federação Democrática Internacional de Mulheres adotou em sua reunião de abril último, realizada em Berlim, o seguinte apelo contra o perigo atômico e pelo desarmamento:

"APELO"

As mulheres domésticas, a tódas as organizações femininas pelo desarmamento e pela proibição das armas gênicas e termonucleares.

O mundo vê angustiado que prosseguem as experiências com as armas atômicas e termonucleares. Novas explosões se anunciam. Os mais eminentes sábios dão seu

brado de alarme; o prosseguimento das experiências ameaça a saúde e a vida das pessoas, e em primeiro lugar, da nossas filhas; ameaça as gerações futuras.

Continua a corrida armamentista.

As armas atômicas se acumulam.

Para preparar a morte e a devastação se dissipam imensas riquezas que poderiam ser aproveitadas ao serviço do bem estar e do progresso.

As mulheres, as mães de todo o mundo, que sentem ainda em sua carne, em seu coração a lembrança de todos os mortos, de todas as ruínas da segunda guerra mundial,

não podem aceitar esta monstruosidade. Devem exigir-se juntamente as experiências atômicas e termonucleares no mundo inteiro.

Temos consciência de que urge um acordo sobre este ponto e de que este acordo é possível.

A proibição das armas atômicas e termonucleares, a remoção dos armamentos, seria um primeiro passo no caminho para o desarmamento, garantia única contra todo perigo da guerra.

Que as mulheres sejam, em todo o mundo, as iniciadoras de um amplo movimento pelo desarmamento. Que unam seus esforços e multiplicuem suas ações para conseguir este objetivo.

Fazemos do mês de maio o mês da luta pelo desarmamento, o mês da defesa da vida e da paz; que em todos os países seja este mês assinalado pelas ações mais variadas e eficazes para que a voz das mulheres ressoe em toda a parte, nas cidades, nas aldeias, para que chegue aos parlamentos, aos governos, à Comissão de O.N.U. pelo Desarmamento.

Nas errosas organizações, personalidades e movimentos já estão tomando iniciativa contra o perigo atômico e pelo desarmamento. O Conselho Mundial da Paz acaba de lançar um Apelo pela cassação das experiências atômicas; em agosto próximo será organizada em Tóquio uma Conferência Mundial contra as bombas A e H e pelo desarmamento.

Que as mulheres apoiem integralmente estas iniciativas, conscientes de que seus esforços conjugados tornarão possível o êxito definitivo.

Os acontecimentos demonstraram que a amizade e a compreensão podem substituir,

tur a força e a violência, que a vontade dos povos pode fazer retroceder a guerra.

Haja, mas que nunca, a luta pela paz é a luta pelo desarmamento.

MULHERES, MARES, defendam a vida, protegendo a felicidade de vosas filhas.

BIRD da Federação Democrática Internacional de Mulheres

Berlim, abril de 1957.

MODELOS DE MOSCOU

CURIOSIDADES Vou sair que...

Os olhos escuros permitem d'noite visão melhor, do que os olhos claros.

Em um dia, uma pessoa respira cerca de 23.040 vezes.

A vida dos peixes depende de uma pequena concentração de oxigênio existente na água do mar.

A energia elétrica necessária para manter uma lâmpada acesa durante uma hora chegará para manter em funcionamento um relógio vulgar durante 4.000 anos.

Não existe pena de morte na Suécia.

Dharma é o código de conduta das castas indígenas.

O inseto que não tem asas chama-se apiero.

E' deliciosa na China, tirar os dentes para cumprimentar amigos.

Em Kioto, cidade do Japão, há cerca de mil templos dedicados a Buda.

Os deuses egípcios eram em número aproximado de 2.260.

Na Grécia antiga a coruja era o símbolo do saber.

Chamava-se Bucéfalo o cavalo de Alexandre Magno.

O verdadeiro nome de Platão era Aristocles, que quer dizer "ombros largos".



É FÁCIL SER BELA



O limão é um fruto indispensável para a beleza da mulher. E toda mulher elegante não deve dispensá-lo em seu toucador.

Se você tem pele gordurosa, tódas as manhãs, depois da toalha, esfregue seu rosto com algodão imbebido em caldo de limão. Ele substitui a loção tônica e adstringente, com a vantagem de ser mais econômico e de tornar a pele macia e lisa, dando-lhe nova vitalidade, pratas às vitaminas que o limão contém em quantidade apreciável.

Para dar brilho a seus cabelos, depois do "shampooing" habitual, enhebre uma escova macia em caldo de limão e esfregue em seus cabelos. Quando estes secarem, estarão macios, brilhantes e suas madeixas ficarão mais resistentes.

Se quiser ter dentes bem brancos, escove-os, duas vezes por semana, vigorosamente, com suco de limão. Mesmo que cause um certo ardor na língua, o resultado compensa, pois seus dentes ficarão bem brancos e suas gengivas mais fortes.

NOSSOS PROBLEMAS

AINDA E SEMPRE A FALTA DE ESCOLAS

No começo de cada ano há um clamor geral contra a falta de vagas nas escolas primárias da Prefeitura. E as autoridades, pateticamente, prometem, as pequenas e até as grandes soluções. A verdade, porém, é que as estatísticas durante toda a vida, os responsáveis pelos 58% de analfabetos do Brasil.

Assim e que 51% da população em idade escolar, em nosso país, não está freqüentando a escola. E aqui, no Distrito Federal, o que ocorre, intelectivamente, é que, apesar da ajuda dada à municipalidade por entidades particulares ou semipublicas, continuam a existir os excedentes. 150.000 crianças ficaram sem escola, em 1956, pois não seria materialmente possível alojar toda a população em idade escolar nas 300 escolas existentes, que comportam, apenas, 13 daquele população carioca. E o problema vai se arrastando: surge no inicio de cada novo período escolar, ocupas as manchetes dos jornais, é irradiado e até televisorado. Fecham as portas das escolas, abrem-se os portões da ignorância, da falta de ocupação, da delinquência juvenil. As pessoas tão ilustradas, que até saberão de cor os belos Versos de Guerra Junqueira, fazem da involuntária miséria das crianças motivos de oratória e demagogia:

"As almas infantis são brandas como a neve, São pérolas de leite em urnas virginais: Tudo quanto se grava e quanto ai se escreve, Cristaliza em seguida e não se apaga mais."

Pensamos que o problema não é tão insolúvel, se a cada necessidade imediata corresponder u' medida viável e concreta. Por que não se instala uma escola em cada clube, em cada organização esportiva ou social, em qualquer espécie de instituição, nos bairros mais carentes? Por que não se faz um levantamento dos prédios da Prefeitura e em cada um deles não se instala uma escola? Por que não se aproveitam os terrenos baldios e não se levantam escolas de emergência? Por que não se instalaram escolas nos conjuntos residenciais dos Institutos? Muitas dessas sugestões foram dadas pelo professor Marlo de Brito em 1955. Alega-se muito a falta de verba, mas apesar das reclamações veementes das mães transmitidas por quase toda a imprensa local os 600 mil cruzeiros votados pela Lei n.º 649, de 31 de outubro de 1951, para um plano de construção de 138 escolas, nunca foram aplicados. Não seria muito adequado perguntar em que estréla se escondem, mas é muito justo que desejemos saber o seu destino.

Não é possível que as mães continuem vendendo seus filhos crescentes analfabetos, em vista da obrigatoriedade de alfabetização que a Constituição impõe aos poderes públicos. O 12º Distrito Funcional, por exemplo, que abrange os subúrbios de Magno, Osvaldo Cruz, Vaz Lobo e Irajá, só dispõe de 7 escolas! As mães precisam chegar ao P. S. e dizer-lhe: - Excuse, nós aceitamos as pequenas e as grandes soluções apontadas por V. Excuse, mas existe aqui um lugar onde é possível instalar uma escola. Esperamos mobilizar, materializar e gerar.

AMA MARIA

SEU FILHO E VOCÊ

É necessário que os pais tenham uma idéia perfeitamente clara sobre o seu papel na família. Cada qual deve compreender que não é senhor absoluto da família, mas unicamente o membro mais velho e o mais responsável. Se isto for completamente compreendido, todo o trabalho educativo se desenvolverá acertadamente.

Sabemos que os êxitos das causas dependem de muitas causas fundamentais da aplicação de métodos educativos corretos; mas a estrutura da família constitui fator muito importante.

Só numa família com vários filhos a preocupação paternal pode ter um caráter normal e distribuir-se uniformemente entre todos.

Numa família numerosa, a criança se acostuma desde a infância à vida coletiva, adquire a experiência de conviver com outros, e se estabelece entre os mais velhos e menores a amizade e o amor. Num tal ambiente a vida proporciona à criança a possibilidade de exercer-

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Filhos" de A. S. Makarenko)

se nas diversas formas das relações humanas. Tem a oportunidade de passar por experiências inacessíveis aos filhos únicos: o amor ao irmão mais velho e ao menor — sentimentos que são completamente diferentes — e a capacidade de partilhar com elas as coisas e os afetos. Numa família numerosa, a criança se acostuma a cada passo, até nos brinquedos, a viver em ambiente social, fator importantíssimo para as relações humanas.

(Adaptado do Livro "O Socialismo e a Educação dos Fil

BARROS FILHO X LIBERDADE O CLÁSSICO SENSAÇÃO

Dispostos os Alvi-Celestes a Vingar o Revés do Turno

HOJE O INÍCIO DA ARRANCADA FINAL DO CAMPEONATO DE HONÓRIO GURGEL — DEFENDERÁ O IPIRANGA A VICE-LIDERANÇA FRETE O JUVENTUS — CARTADA FÁCIL PRO LÍDER OURO-VERDE — MENGÔ X UNIÃO, DE HONÓRIO — COLOCACOES

Inicia-se hoje em Honório Gurgel a arrancada final em busca do título de campeão de 1957 da L.A.I.L.G.

Quatro partidas serão realizadas, distinguindo-se como o clássico sensação, Liberdade e Barros Filho, nos complementos o líder Ouro Verde, terá como oponente o E.C. Centenário e o Vice-líder Ipiranga dará revanche ao Juventus

REMEMBER 4 X 2
É com desusado interesse e expectativa que os adeptos e defensores do E.C. Liberdade

G.I.P. X BALANÇA RÉDE F.C.



O Grêmio Imprensa Popular estará hoje, no Campo do Colégio, na estação do mesmo nome, onde enfrentará a equipe do Balançade Réde F.C., num jogo que muito poderá agradar em virtude do equilíbrio de forças. O GIP, que conta em suas fileiras com jogadores de valor, como Gerson, Silvio e outros, espera obter um bonito triunfo. Seus integrantes estão convocados para às 10 horas, no local da partida, que terá início às 11 horas. No clichê o esquadrão cai de casa.

DISPOSTO O GRÊMIO CORDOVILENSE A DERROTAR O BRAZ DE PINA

Mangueira x Brasil, o único prélio da série "Antônio Marques" — Ipiranga x S.P.R. e Ferrovário x Lucas os complementos da série "Guilherme Oliveira" — Outros detalhes do Certame da Liga Leopoldinense

Mais uma etapa será cumprida na tarde de hoje pelo campeonato da Liga Leopoldinense, quando serão realizados mais quatro jogos sendo três na série "Guilherme Oliveira" e um na série "Antônio Marques".

O CLÁSSICO

A atração da tarde estará a cargo dos clubes Grêmio Cordovilense e Braz de Pina, este líder da série. Os alvi rubros com a bola branca, deverão levar de vencida, com facilidade, ao antagonista.

MANUEIRA X BRASIL

Mangueira e Brasil será completamente equilibrado, devendo vencer o que errar menos.



No Jardim Novo Realengo, o E.C. São Luís receberá o quadro do Unidos do Culabá. Os pupilos de Osvaldo Elu, que são vistos no clichê acima, são francos favoritos.

EXIBIR-SE-A EM ALAGOAS A SELEÇÃO DO D.A.

O sr. Manuel Francisco do Nascimento, secretário da FAD esteve na quinta-feira última, na sede do Departamento Autônomo, onde combinou com o sr. Romeu Dias Pino uma exibição da Seleção do Departamento Autônomo em Alagoas, contra a seleção local, em data a ser marcada.

DIA 18 EM RECIFE

Também os "cobras" do D.A. farão uma apresentação em Recife frente ao Náutico, no dia 12 do mês entrante.

P. Maia

Copas e Dormitórios de todos os estilos

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A - Sob. CONFECCÕES ESTRELADA

Revendedores Feirantes e Lojistas

TOME NOTA!

Preços de AMAUÍ: Copas a Cr\$ 20,00, 30,00 e 40,00 e mais uma variedade de artigos como mesas, cadeiras, poltronas, etc. Cr\$ 70,00 - Blusões de lino, variadas, barato: Cr\$ 125,00. Blusões Anarrras. Novidade Cr\$ 120,00.

APROVEITEM

RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A - Sob. CONFECCÕES ESTRELADA

COPAS E DORMITÓRIOS RUSTICOS - OUTROS ESTILOS POR ENCOMENDA

RUA CAOBI, 265 (ANTIGO 63) IRAJÁ

(2º Rua Depois da Estação)

IMPRENSA POPULAR



A equipe principal do Ouro Verde que vem brilhantemente liderando o certame

ESPORTE INDEPENDENTE

CARTAZ SUDURBANO

A. A. Lisboa x S.C. Endiabradados a Atração de Hoje em Jacarepaguá

Exibe-se pela primeira vez em Honório Gurgel, o Unidos do Brasil, de Coelho Neto — Favorito o Novo Oriente — Novamente em ação o Vila F.C. — Nova América x S.C. Quintino — Juiz Vicente x Independentes — E.C. Engenheiro Leal x E.C. Horizonte outros bons cotejos da maratona dominical suburbana

ESCREVE: DÉ CARNEIRO

Na Vila Santa Teresinha
Vaqueiro x E.C. Rio das

Paulo

Mais umavez mediram forças as equipes do Valuquê e do E.C. Rio das Paulas, em partida na qual os comandados de Vaudim — são apontados como frances favoritos.

O Valuquê, que atuava em sua casa, está disposto a vencer a derrota, e se houver um desfecho das visitantes ele não poderá dizer o gramado com uma bonita vitória.

MARAVILHA X S.C. MARANTE

Como tranco favorito, o S.C. Maravilha pisou a terra da Rua da Beira para enfrentar a S.C. Maranha. Os visitantes, que surpreenderam domingo ultima contundente vitória, e os pupilos de Floriano Peixoto não poderão desculpar-se por não serem surpreendidos.

O veterano Mauro, um dos balaures da retaguarda do Nova

América

Em Honório Gurgel
o Unidos do Brasil

Pei primeira vez os torcedores de Honório Gurgel terão a oportunidade de assistir uma exibição do esquadrão do Unidos do Brasil (do Conjunto do I.A.P.), de Coelho Neto, os auriverdes da Avenida das Bandeiras darão combate ao Centro Esportivo Filhos de S. Jorge, tendo como local o gramado do ARAMCO, na estrada João Paulo.

Compromisso dos mal perigosos para os pupilos de "Bilégo", que muito terão que lutar para levarem a melhor.

O clube de Sizenando Ferreira (Pernambuco) levará como cartão de apresentação, três expressivas vitórias sobre quadros categorizados. O embate terá como atração o equilíbrio das forças em duelo.

JOÃO VICENTE X
INDEPENDENTE

Em Campinho, João Vicente e Independentes realizarão um encontro com características promissoras, mercê da sua experiência anterior diante de equipes categorizadas, por rubro negros de Madureira, estando otimista e confiantes num feito favorável ao seu pavilhão. Também os Independentes narrarão com carinho a vitória que lhes poderá ser dada, desde que repitam suas excelentes exibições.

E.C. Engenheiro Leal
E.C. Horizontes

No "alcântara" da luta auxiliar o Engenheiro Leal, responsável seu comando, E.C. Horizonte, em amistoso cheio de atração, pôs os alvi-negros para desfilar seus ares tal como Amauri, Nenem, etc.

Enquanto isto os visitantes ajezinharam um quadro luteador e disciplinado.

Dante do exposito, os que se abalaram a ir até Engenheiro Leal voltarão satisfeitos pelo que apresentaram nos 90 minutos de repreza.

O "Campão" de Honório Gurgel, receberá a visita perigosa do Bandeirantes do Leblon, quando travarão um combate à caráter amistoso. Os alvi-celestes vêm de brilhante jornada, e os visitantes também estão credenciados a realizar uma exibição de gala. Os adeptos do campeão esperam de quadro mais um triunfo consagrador.

MARAVILHA X S.C. MARANTE

Como tranco favorito, o S.C. Maravilha pisou a terra da Rua da Beira para enfrentar a S.C. Maranha. Os visitantes, que surpreenderam domingo ultima contundente vitória, e os pupilos de Floriano Peixoto não poderão desculpar-se por não serem surpreendidos.

O veterano Mauro, um dos balaures da retaguarda do Nova

América

Rubens, do C.E. Filhos de São Jorge, que estará em luta com a retaguarda do Unidos do Brasil

nirá a as equipes da A.A. Lisboa e do S.C. Endiabradados. Os visitantes que possuem um dos mais famosos esquadrões do esporte independente, é apontado pelos entendidos como favorito.

Mas os verde-rubros, já agoram em fase de plena reabilitação estão credenciados a fazer uma boa exibição. Contando

com os fatores campo e torcida, os rubro muito terão que

reapresentar, disse-nos que seus deveres e luto a campo cortos de que não encontraram "emoções", e tudo farão para a conquista de um novo triunfo.

NOVA AMÉRICA X
S.C. QUINTINO

No gramado da rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, Nova América e S.C. Quintino estarão empenhados em aguerridaço com os fatores campo e torcida, os rubro muito terão que

reapresentar, disse-nos que seus deveres e luto a campo cortos de que não encontraram "emoções", e tudo farão para a conquista de um novo triunfo.

NOVA AMÉRICA X
S.C. QUINTINO

No gramado da rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, Nova América e S.C. Quintino estarão empenhados em aguerridaço com os fatores campo e torcida, os rubro muito terão que

reapresentar, disse-nos que seus deveres e luto a campo cortos de que não encontraram "emoções", e tudo farão para a conquista de um novo triunfo.

DUAS palavras que significam

Economia e Conforto para seus pés:

"SAPATARIA MORGADO"

10 mil pares de calçados estão sendo queimados a preços de liquidação!

Sapatos para homens a partir de

Cr\$ 269,00

Sapatos para senhoras, belos modelos, a partir de Cr\$ 139,00

Calçados para crianças, originais, a partir de Cr\$ 129,00

Rua Visconde do Rio Branco, 7
(Uma casa da Organização CINTRA)

Pelas Eliminatórias da Copa do Mundo: Portugal x Itália, Áustria x Holanda, Espanha x Escócia e Tchecoslováquia x País de Gales

HOJE SANTOS E FLUMINENSE NUM CHOQUE EMOCIONANTE

Silvio Pirilo

Farei uma Seleção Mescelada de Novos e Veteranos

Palavras de Silvio Pirilo à IMPRENSA POPULAR — Problema transcendental é o arco. Será conhecida hoje a relação dos jogadores (De Newton Silva)

Um dos homens mais visados atualmente pela crônica esportiva é o treinador Silvio Pirilo. Escolhido para dirigir a Seleção Brasileira que enfrentará os portugueses e a seleção argentina, Silvio Pirilo agora é um manancial de informações. Assim a reportagem de IMPRENSA POPULAR teve ocasião, ontem a tarde, de conversar com o treinador. Pirilo na ocasião se encontrava juntamente com Alilton Machado e o sr. Luiz Vinalhas. A uma nossa primeira pergunta, assim respondeu Silvio Pirilo: Tudo é a autoridade para agir no que diz respeito à formação da seleção brasileira. Falou-se muito somente em seleção de novos. Ninguém procurou conhecer o problema em toda sua intensidade. Tudo é muito bonito na teoria, por que não seríl? absolutamente louco, em fazer uma seleção somente de jovens. Mescelar novos com veteranos, procurando assim chegar a um bom nível técnico. O lançamento de uma equipe de novos pode ser prejudicial ao próprio jogador que está surgindo para a seleção. Um fracasso lhe pisaria demasiado nos ombros. Já com um veterano ou um jogador mais experimentado ao seu lado, os momentos difíceis poderiam ser superados. Creio que você está me compreendendo, pois estou falando em tese, escalando desde logo meu ponto de vista sobre a questão de seleção somente de jovens.

Você pretende formar a seleção à base de algum clube? Não tenho base nenhuma. Para falar com franqueza não penso seriamente no assunto. Sómente depois do colégio entre Santos e Fluminense, tratar de olhar a questão. Mas desde já posso garantir, não haverá base de nenhuma equipe esta seleção que vou formar, procurarei apenas reunir os elementos que estão mais em evidência no momento. O tempo é curto, e portanto, terei que trabalhar de acordo com o tempo que disponho. Existe algum problema mais sério para formar o conjunto? Existente realmente. É a questão do goleiro. Fiz mesmo uma relação de vários nomes e cheguei à conclusão que teria um problema muito sério para resolvê-lo.

Inauguração no Club Caicaras

Com a presença de numerosa assistência, foi cortada pelo Presidente da FMT a fita simbólica e, a seguir pelo dr. Othalo Barbosa, ligada a iluminação da quadra «4» do Clube dos Caicaras.

O melhoreamento assim inaugurado vem marcar mais um passo no desenvolvimento constante das instalações daquela simpática associação, cujos dirigentes não pouparam esforços em prol do esporte amador. Falaram na ocasião o dr. Rafael de Souza e o Diretor de Esportes dr. Carlos Kastrup. Em prosseguimento, teve lugar animado torneio de duplas mistas, com partida, estando representados todos os clubes filiados à FMT. No final, verificados os partidos dadas, foram considerados vencedores: do grupo A — Nair Mesquita e João de Souza, do Tijucá; e no grupo B — Maria Lúcia Volante e Nelson Bettini de Souza, do Country. Foi, pela Diretoria do Caicaras, servido um coquetel aos presentes e a seguir distribuídos os mimos, encerrando-se a festividade, que agradou excelente confraternização.

DERRROTADO O E. C. RECIFE NA FRANÇA

LENS, 25 (FP) — Em encontro noturno, disputado hoje, em Lens, pirata mais de 30 mil espectadores, o quadro do "Selma" venceu, facilmente, o "Sport Club Recife", por 6 a 2.

Os franceses, mais positivos e superiores na organização das jogadas, desbarataram a defesa brasiliense, por meio de ataques brilhantes e rápidos.

RECORDISTA ALTEROFILO

PARIS, 25 (FP) — Anunciou a agência Tass que o alterofílio soviético Fedor Bogdanovskiy bateu, hoje, em Lswrov, o recorde mundial de desenvolvimento, categoria de pesos médios, com 325 kg.

Sob todos os pontos de vista, o prelício de hoje é tarde, no Estádio do Pacaembu, entre Santos e Fluminense, deverá ser um dos melhores, senão o melhor, do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. É de se esperar mesmo um público numeroso nas dependências da principal praça esportiva da São Paulo, proporcionando nova e grande arrecadação. Afinal, além do fato de estar em ação o time bi-campeão paulista, isto, pela primeira vez no atual certame, a São Paulo, o quadro do Fluminense, que ostenta orgulhosamente as credenciais de líder invicto da ta-

Esta peleja poderá ser a melhor do Torneio Rio-São Paulo — Ligeiro favoritismo do clube paulista — Duelo de torcidas

beleza certamente interestadual. Peleja importantíssima esta, que poderá representar, no caso de uma vitória carioca, o fim das esperanças paulistas no torneio, durante seis anos consecutivos, pertencente aos paulistas. Enquanto a torcida banderilheira, em sua totalidade, deverá estar no Pacaembu, incentivando os paulistas, porque o triunfo sanguíneo é o dia de quebra da invencibilidade tricolor e colocará ainda o próprio Santos e a Portuguesa de Desportos dentro da disputa direta do troféu máximo.

Não se pode negar que o Fluminense irá a São Paulo, dar o máximo de suas forças, jogando dentro do gramado de Pacaembu todas as suas melhores armas.

Mas é inegável, também, que o Santos redime capacidade bastante para vencer. Jogando em terreno amigo, com uma torcida numerosa a seu lado, o esquadrão de Vila Belmiro vai jogar, por outro lado, suas dernadas esperanças e, assim, redobrará esforços e lutará com todo alfa.

Corintianos, palmeirenses, luso-

todos os torcedores de São Paulo e últimos tempos. A rigor, leva a Santos ligeiro favoritismo, porém, não poderá facilitar. O tricolor é perigoso, mas pode haver desvios, mas o time de Vila Belmiro poderá vencer a contenda.

Os quadros prováveis serão os seguintes:

SANTOS — Manga; Getúlio e Mourão; Flotti, Urubatiba e Zito; Dornal, Alvaro, Pagão, Jair e Tite.

FLUMINENSE — Vitor Gonçalves; Cáceres e Roberto; Ivan, Clóvis e Altair; Telê, Jair Francisco, Valdo, Robson e Escurinho.



Altair, médio esquerdo do Fluminense, brilhante valor da nova geração

Futebol de Salão:

VETERANOS DO PAULA MATOS X OFICIAIS DA AERONÁUTICA

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Paula Matos (Veteranos), estará em confronto amanhã frente ao disciplinado quadro dos Oficiais da Aeronáutica, em match amistoso, tendo como campo a quadra do Paula Matos. O inicio dessa formidável pugna será às 20:30, horas, para o primeiro quadro e às 21:30 horas para o segundo quadro.

Resolvemos o seguinte: o segundo quadro do Paula Matos anteriormente tem conquistado várias vitórias, como sejam 1 tanto a zero sobre a equipe do Diário da Noite, 4 tentos a 1 frente à Associação dos Empregados do Comércio. Sendo assim podemos adiantar que o time do Paula Matos está confiante nos seus pupilos neste grande encontro de amanhã.

A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pirilo, queríamos que você dissesse — quando será conhecida a lista dos jogadores convocados?

— Eu vou me reunir amanhã (hoje) em São Paulo, com Paulo Machado de Carvalho, Vicente Feoli e Luiz Vinalhas. Logo após o encontro Santos x Fluminense nos reuniremos e será feita, então, a escolha dos jogadores para a homologação do Conselho Técnico em sua reunião de segunda-feira. Já estou com vários nomes, sobre os quais você val me desculpar, mas não direi, porque surpreenderia os seus pupilos neste grande encontro de amanhã.

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pirilo, queríamos que você dissesse — quando será conhecida a lista dos jogadores convocados?

— Eu vou me reunir amanhã (hoje) em São Paulo, com Paulo Machado de Carvalho, Vicente Feoli e Luiz Vinalhas. Logo após o encontro Santos x Fluminense nos reuniremos e será feita, então, a escolha dos jogadores para a homologação do Conselho Técnico em sua reunião de segunda-feira. Já estou com vários nomes, sobre os quais você val me desculpar, mas não direi, porque surpreenderia os seus pupilos neste grande encontro de amanhã.

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE

— Pode dizer que você está com plena autoridade para agir?

— Pedi autoridade para a escolha dos jogadores. O problema de armar a equipe é meu, e, portanto, lógico e evidente que eu assumisse plena e total autoridade para a escolha dos mesmos. Não vou exorbitar desta autoridade e estarei dizendo que os conselheiros da Confederação Brasileira de Desportos, para qualquer explicação referente a convocação deste ou daquele jogador. Mas apenas chamo a mim esta responsabilidade, por julgá-la de minha alçada.

— A LISTA SERÁ CONHECIDA HOJE